

**Learning by Ear – Aprender de Ouvido**  
**Meios de Comunicação e Informação**  
**4º Episódio**

**Autor:** Hope Azeda

**Redacção:** Ludger Schadomsky

**Tradução:** Madalena Sampaio

**PERSONAGENS:**

- Locutor (homem/male ou mulher/female) (*Announcer*)

**Cena 1:**

- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)
- Estudante (*Student*) (rapaz/male)
- André (*Ezra*) (22, rapaz/male)

**Cena 2:**

- André (*Ezra*) (22, rapaz/male)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)

**Intro:**

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada aos Meios de Comunicação e Informação. Hoje, os Ponto Com Clube fazem uma visita à universidade local, onde o irmão de Puto Jota, André, estuda jornalismo e trabalha na rádio do campus. Vamos ouvir o que tem ele a dizer sobre a abertura de uma estação de rádio comunitária!

**Música: Manu Dibango, “Iron Wood”, 4050020000**

**Cena 1:**

**Atmo: Na residência universitária, há pessoas a andar em chão de betão, uma porta é aberta e depois fechada  
(SFX: At the university halls of residence, there are people walking on concrete floors, door opening and closing)**

**Atmo: Passos  
(SFX: Footsteps)**

**2. Mana Paula:** Eh, porque é que estão todos a olhar assim para mim?

- 3. Puto Jota:** Estás toda arranjada! Até pareces a Jennifer Lopez! Até te podiam confundir com uma miúda gira da universidade... Foi por isso que te atrasaste?
- 4. Mana Paula:** Rapazes, poupem-me! Implicarem comigo não ajuda neste momento. O que queremos é encontrar o André. Puto Jota, sabes onde é que ele mora? Já cá estiveste na universidade ou ainda vamos ser presos por invasão?
- 5. Puto Jota:** Bem, já cá estive uma vez, quando o viemos trazer no primeiro dia dele. E lembro-me que, depois de subir estas escadas, virámos à esquerda.
- 6. Carlinhos:** As portas estão numeradas. Lembras-te qual delas era?
- 7. Puto Jota:** Vamos continuar a descer por aqui. Bem, deveria ser a próxima porta. Sim, é esta.
- 8. Mana Paula:** Batemos à porta?

**Atmo: Alguém a bater à porta**

**(SFX: Someone knocking on the door )**

**9. Estudante:** Entra, mas só se fores bonita!

**10. Mana Paula:** Caramba!

**11. Carlinhos:** Entra, linda!

**12. Mana Paula:** Cala-te!

**Atmo: Bate outra vez à porta. Porta abre-se**

**(SFX: Knocks again. Door opens)**

**13. Estudante:** Sim? Posso ajudar-vos?

**14. Puto Jota:** Olá! Estamos à procura do André.

**15. Estudante:** André? Quarto errado. Em que ano é que ele está e o que é que ele estuda?

**16. Puto Jota:** Ele está no terceiro ano de jornalismo.

**17. Estudante:** Pois, os alunos do terceiro ano estão no bloco oposto. Este bloco é só para caloiros, eh, quer dizer, estudantes do primeiro ano.

**19. Puto Jota:** Bem, acho que é melhor ligar-lhe!

**20. Estudante:** Adeus!

**Atmo: Fecha a porta**  
**(SFX: Closes door)**

**21. Puto Jota:** És tu, André?

**22. André:** Sim. Puto Jota, o que se passa? Estive à tua espera, mas depois não deu para esperar mais.

**23. Puto Jota:** Já estamos aqui no campus. Parecemos uns animais perdidos! Onde é que te encontramos?

**24. André:** Estou na rádio da universidade. Pergunta a alguém onde fica. Despacha-te!

**25. Puto Jota:** Está bem! **(virando-se para os outros)** Boas notícias, amigos! O André está na rádio, o que significa que ele nos irá não só falar sobre a criação de uma rádio, como também faremos uma visita guiada aos estúdios.

**26. Carlinhos:** E eu trouxe uma cópia do nosso novo álbum. Assim, podemos pedir-lhe que o passem.

**27. Mana Paula:** Exactamente!

### **Cena 2: Na estação de rádio.**

**Atmo: Música suave ao fundo**  
**(SFX: Soft music in the background)**

**Atmo: Fazendo barulho e abrindo garrafas de gasosa**  
**(SFX: Rattling and opening bottles of soda)**

**29. Todos:** Tchim tchim!

- 30. André:** Bem, rapazes, daqui a meia hora, tenho de voltar para o ar para o meu programa. Por isso, antes de vos entregar a outra pessoa, digam-me: o que querem fazer? Preferem fazer uma visita guiada ao estúdio ou continuamos a conversar?
- 31. Puto Jota:** Não sei. O que achas melhor?
- 32. Mana Paula:** André, nós pretendemos criar uma rádio comunitária, mas, como nos falta alguma informação básica, lembrámo-nos de vir ter contigo e pedir-te umas dicas.
- 33. Carlinhos:** Além disso, se começarmos com a estação de rádio, onde é que podemos obter formação em jornalismo adequada?
- 34. Mana Paula:** Acho que o melhor é falarmos mais um bocado contigo e depois fazermos a visita guiada ao estúdio, que acham?
- 35. Todos:** É verdade, é melhor assim!

- 36. André:** Bem, a primeira coisa que devem fazer antes de fundar a estação é decidir por que querem começar a rádio e qual será o vosso público-alvo.
- 37. Puto Jota:** Isso nós já sabemos.
- 38. Mana Paula:** Basicamente, estamos fartos da rádio nacional. Os programas da estação e, mais importante, a música, são muito aborrecidos.
- 39. Carlinhos:** E além do que a Mana Paula acabou de dizer, o nosso grupo, os Ponto Com Clube **[pronuncia-se Ponto Come Clube]**, acabou agora de gravar um álbum. Quando tiveres tempo, podes ouvir o CD. Enviámo-lo para a rádio nacional, mas eles não o têm tocado! Por isso, quando tivermos a nossa própria estação, vamos passar as nossas escolhas musicais e, é claro, o público-alvo será a geração jovem.
- 40. André:** Desculpem dizer isto, mas se estão a planear fundar uma rádio só com essas ideias, sujeitam-se a fracassar.

- 41. Puto Jota:** Mas porquê?
- 42. André:** Porque quando vocês planeiam fundar uma rádio comunitária, têm de ter em mente os valores que querem promover junto da comunidade-alvo. O entretenimento é bom, mas têm de oferecer mais do que isso. Por exemplo: quando esta rádio universitária foi montada, o primeiro objectivo era ajudar os estudantes a melhorar as suas competências jornalísticas e oferecer aos ouvintes das comunidades circundantes programas sobre saúde, meio ambiente, direitos humanos, direito e muitos outros temas sociais que os ajudasse a melhorar as suas vidas.
- 42b. Puto Jota:** Exactamente o que eu pretendia com o meu jornal...
- 43. Mana Paula:** Entendo o que queres dizer, André. Admito que seria estranho ter uma estação de rádio que só passasse música, de manhã à noite.
- 44. Carlinhos:** Além da transmissão de programas interessantes, em que outras coisas temos de pensar?

- 45. André:** Outra coisa que têm de considerar é encontrar um bom espaço de trabalho, onde possam construir um estúdio básico, com segurança, de forma a minimizar os riscos para o equipamento. Além disso, precisam de um sítio apropriado para colocarem a antena.
- 46. Puto Jota:** Mana Paula, estás a tirar notas ou tomo eu?
- 47. Mana Paula:** Eu já estou a anotar o importante, Puto Jota. Então, esse estúdio básico não precisa de ser muito caro, pois não?
- 48. André:** Foi por isso que usei a palavra básico. Porque como vocês são principiantes e têm pouco dinheiro, só precisam das coisas básicas de um estúdio. Não precisam de todo aquele equipamento sofisticado que se vê na televisão ou nos filmes.
- 49. Carlinhos:** E de que equipamento precisamos?

- 50. André:** Têm de arranjar equipamento que dê som de boa qualidade, material informático e programas apropriados. E um estúdio com boa acústica e uma antena num ponto alto para poderem transmitir os vossos programas.
- 51. Puto Jota:** E como é que sabemos qual é o material certo que devemos arranjar, André?
- 52. André:** Não se preocupem, eu dou-vos umas dicas. Outra coisa é assegurarem que têm boas ligações telefónicas e uma ligação à Internet rápida...
- 53. Mana Paula:** Eu gosto de programas, em que as pessoas telefonam. Assim, fica-se a saber como as pessoas pensam.
- 54. Carlinhos:** Às vezes tem piada, mas outras vezes é aborrecido. Como quando alguém telefona a meio de uma discussão sobre pobreza e fome e só quer falar de um romance amoroso que correu mal...

- 55. André:** Bem, nem sempre se consegue evitar que coisas dessas aconteçam nos meios de comunicação e especialmente na rádio. E é por isso que é importante ter formação em jornalismo. Aprendem-se os diferentes formatos e como abordar e lidar com diferentes situações. E também se aprende a contrabalançar a informação e a saber motivar o público num debate. Mas também há a pesquisa de notícias e muitas outras coisas.
- 56. Carlinhos:** Mas voltando à minha primeira pergunta: onde é que podemos obter formação adequada em jornalismo?
- 57. André:** Podes fazer essa formação, matriculando-te numa universidade como estudante a tempo inteiro, tal como eu, ou podes frequentar cursos mais curtos, que são proporcionados pela universidade e por outras instituições ligadas aos meios de comunicação.
- 58. Mana Paula:** Não podemos aprender enquanto trabalhamos?

**59. André:** Isso é possível, sim. Mas continuas a precisar da orientação de uma pessoa qualificada, com experiência na área de jornalismo. Vocês têm alguma espécie de orçamento?

**60. Puto Jota:** Bem, essa é a parte triste da história... André, antes de começarmos sequer a proferir essa palavra, diz-me, quanto custou à universidade montar este estúdio?

**61. André:** Custa cerca de vinte mil euros.

**62. Mana Paula:** VINTE MIL EUROS?!... Como é que vamos arranjar tanto dinheiro?!

**FIM DO QUARTO EPISÓDIO**

**Outro:**

E é tudo por hoje na radionovela sobre Meios de Comunicação e Informação do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

[lbe.dw-world.de](http://lbe.dw-world.de)

Até à próxima!